

Collor diz que seria “um programa de índio”.

Por considerar “um programa de índio”, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, afirmou ontem que não assistiria ao debate entre os presidencialíveis apresentado ontem à noite pela TV Bandeirantes. Collor e Ulysses Guimarães, candidato do PMDB, foram os únicos que se recusaram a participar do debate.

Para Collor, este debate seria “um verdadeiro complô” contra a sua candidatura, onde todos os outros se uniriam, para atacá-lo. Seu assessor de imprensa, Cláudio Humberto, garantiu que Collor em lugar de assistir ao debate tinha quatro opções: estaria jantando com amigos, dormindo ou assistindo televisão, mas sintonizado nos programas **Veja O Gordo**, de Jô Soares, ou na Tela Quente, com o filme **Admiradora Secreta**. Ele não dá a mínima importância a este debate. Assistir a este programa para ele é um programa de índio. Será um confronto de idéias com quem não as têm”, ironizou o assessor.

Collor, apesar das declarações do seu vice, senador Itamar Franco, de que “candidato não deve fugir a debates”, não está disposto a confrontar-se com seus adversários tão cedo. Futuramente ele pensa debater separadamente com cada um deles ou participar de debates em pequenos grupos. Além de achar que todos os outros se voltariam contra ele num debate conjunto, não considera justo dividir um tempo igual nas respostas com os outros. “Como eu, com 40% nas pesquisas de intenções de voto, posso ter o mesmo tempo com quem está com 1 ou 2% indaga?”, toda vez que cobram as suas participações nos debates.

Segundo Claudio Humberto, ainda “é muito cedo” para qualquer confronto televisivo. “Um debate agora não traria qualquer contribuição para a sua campanha. Se ele estivesse na situação dos seus adversários, com estes pequenos índices nas pesquisas, também iria desejar o debate. É muito sintomático todos adversários insistirem na sua presença. Deve ser bom para eles, mas certamente não seria bom para ele”, comenta.

O assessor diz que nos próximos ~~quatro meses~~ Collor deve aceitar algum convite, “desde que não seja um jogo de cartas marcadas, quando seus adversários tiverem algum programa para debater e alguma idéia não arraigada na cabeça”.